Concurso Público da Prefeitura Municipal de Lagoa de Pedras
EDITAL Nº 01/2026

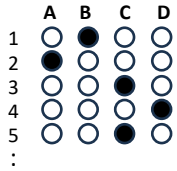
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DE PEDRAS
UM NOVO TEMPO, UMA NOVA HISTÓRIA

Caderno de Provas

CPLP 17 - NS	PSICOPEDAGOGO
Edital Nº. 01/2026 – Concurso Público da Prefeitura Municipal de Lagoa de Pedras/RN	**Data: ____/____/____**

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ☑ Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- ☑ Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- ☑ A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- ☑ Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- ☑ Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- ☑ Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- ☑ Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- ☑ Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- ☑ Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- ☑ Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- ☑ O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- ☑ A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Disciplina	***Número de questões***	***Pontos***
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	**30 questões**	**90 pontos**

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
_____

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 15 referem-se ao texto produzido a seguir.

A paralisação das pesquisas com inteligência artificial

Diogo Cortiz

Paralisar as pesquisas em inteligência artificial (IA) é impraticável e não atende a demandas urgentes. Esse assunto começou com uma carta publicada pelo instituto *Future of Life*, assinada por cientistas e figuras públicas como Elon Musk e Yuval Harari, pedindo que o treinamento de modelos de IA mais poderosos do que o GPT-4 — robô capaz de gerar textos sobre diversos assuntos — fosse interrompido por seis meses.

Quando li a carta pela primeira vez, fiquei entusiasmado ao ver a assinatura de alguns acadêmicos que influenciaram minha pesquisa. Até pensei em assiná-la, não só pelos nomes aos quais faria companhia mas também porque o avanço da IA me preocupa. A tecnologia trará consequências imprevisíveis nas dimensões econômica, social, política, cultural e cognitiva.

No entanto, após estudá-la com atenção, mudei de ideia. O conteúdo é superficial e com interesses latentes. A carta fundamenta seus argumentos em riscos hipotéticos ligados ao "longotermismo", corrente de pensamento do Vale do Silício que ignora problemas atuais para se preocupar com cenários de futuros não necessariamente inclusivos.

A carta pergunta se devemos desenvolver mentes não humanas que eventualmente nos superem e coloquem em risco o controle da nossa civilização, um questionamento com importância especulativa, mas não aborda temas imediatos, como algoritmos discriminatórios, anotação de dados com mão de obra barata, coleta global massiva de dados e concentração de poder.

A proposta de pausar o treinamento para conter uma possível IA super-humana desvia o foco do debate global com ênfase em transparência, responsabilidade e regulação. Além disso, seis meses não seriam suficientes nem para iniciar a discussão. É curioso observar que a OpenAI já esperou seis meses antes de liberar acesso ao seu modelo GPT-4, mas ainda assim não divulgou qualquer informação técnica sobre a IA ou os dados utilizados no treinamento.

O problema não está na pesquisa e treinamento de IA em si, mas no seu uso comercial sem transparência e regras. Estamos no berçário dos modelos amplos de linguagem (GPT-4, LaMDA, entre outros) e é fundamental continuarmos com as pesquisas para entender o seu funcionamento, melhorar suas capacidades, reduzir seus erros e aumentar o alinhamento com os interesses da sociedade. Isso demanda pesquisas e treinamentos adicionais, porque não adianta discutir critérios éticos e de segurança sem saber como aplicá-los.

Além disso, pausar o treinamento em IA é impraticável devido à acirrada competição não só entre empresas do Vale do Silício, mas também entre nações. Embora a carta não especifique uma fronteira geográfica, é evidente que há uma carga cultural ocidental em sua essência. A China, por exemplo, tem preocupações, regras e objetivos diferentes.

Em vez de pedir a suspensão, precisamos demandar transparência e responsabilidade das organizações enquanto debatemos orientações e critérios para a liberação dos modelos, com foco em consequências imediatas. A IA tem potencial para criar novos paradigmas sociais, econômicos e afetivos; por isso não podemos deixar que o futuro da humanidade seja desenhado por meia dúzia de empresas.

O que precisamos são regulações que imponham transparência e exijam que as organizações documentem e divulguem, no mínimo, os dados de treinamento e arquitetura de seus modelos. No Brasil, temos outras preocupações adicionais, como a coleta de dados de brasileiros e a concentração de poder nas mãos de poucas empresas do exterior. Nenhuma dessas questões será aprofundada com uma pausa nas pesquisas.

Disponível em: https://www.folha.uol.com.br/. Acesso em: 23 ago. 2024. (texto adaptado)

01. O texto é dominantemente

A) explicativo, pois dialoga com um posicionamento anterior, procurando ratificá-lo.
B) argumentativo, pois dialoga com um posicionamento anterior, procurando refutá-lo.
C) argumentativo, pois defende um posicionamento por meio de uma linguagem impessoal.
D) explicativo, pois defende um posicionamento consensual sobre um tema relacionado à ciência.

02. O título do texto é uma frase

A) nominal cuja leitura não direciona o leitor para o posicionamento explicitado.
B) verbal cuja leitura não direciona o leitor para o posicionamento explicitado.
C) nominal cuja leitura cria uma expectativa a ser desconstruída pelo texto.
D) verbal cuja leitura cria uma expectativa a ser desconstruída pelo texto.

03. A mudança no direcionamento do raciocínio desenvolvido pelo autor do texto é constatada no

A) segundo parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de tempo.
B) segundo parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de condição.
C) terceiro parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de conclusão.
D) terceiro parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de contraposição.

As questões 04, 05 e 06 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

> Quando li a carta pela primeira vez, fiquei entusiasmado ao ver a assinatura de alguns acadêmicos que influenciaram minha pesquisa. Até pensei em assiná-la, não só pelos nomes aos quais faria companhia mas também porque o avanço da IA me preocupa.

04. O uso da palavra "**Até**", acompanhada de verbo, sinaliza

A) uma ação não realizada.
B) a delimitação de um tempo.
C) uma inclusão de informação.
D) a especificação de um lugar.

05. Os elementos linguísticos **que** e **-la** foram empregados para

A) acrescentar informações; ambos exercem a função de sujeito.
B) acrescentar informações; ambos exercem a função de objeto direto.
C) retomar informações; o primeiro exerce função objeto direto, e o segundo, de sujeito.
D) retomar informações; o primeiro exerce função de sujeito, e o segundo, de objeto direto.

06. No segundo período,

A) há relação de paralelismo entre duas estruturas, sinalizando adição.
B) há relação de paralelismo entre duas estruturas, sinalizando contraposição.
C) inexiste relação de paralelismo entre duas estruturas, mas há relação de adição.
D) inexiste relação de paralelismo entre duas estruturas, mas há relação de contraposição.

07. No quarto parágrafo,

A) há citação direta, e o discurso citado encerra-se na palavra "civilização".
B) há citação indireta, e o discurso citado encerra-se na palavra "especulativa".
C) há citação indireta, e o discurso citado encerra-se na palavra "civilização".
D) há citação direta, e o discurso citado encerra-se na palavra "especulativa".

As questões 8, 9 e 10 referem-se ao período reproduzido a seguir.

> Embora a carta não especifique uma fronteira geográfica, é evidente que há uma carga cultural ocidental em sua essência.

08. A palavra **embora** poderá ser substituída, mantendo-se o sentido da informação, por

A) "caso", mas isso não exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração.

B) "desde que", mas isso não exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração.

C) "apesar de", mas isso exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração para o infinitivo.

D) "mesmo que", mas isso exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração para o infinitivo.

09. É correto afirmar que esse período é composto por

A) subordinação de orações, em que a primeira estabelece relação concessiva, e a terceira exerce função de sujeito da segunda.

B) subordinação de orações, em que a primeira estabelece relação condicional, e a terceira exerce função de sujeito da segunda.

C) coordenação de orações, em que a primeira estabelece relação condicional, e a terceira exerce função de objeto da segunda.

D) coordenação de orações, em que a primeira estabelece relação concessiva, e a terceira exerce função de objeto da segunda.

10. O verbo da terceira oração desse período, no contexto linguístico no qual se encontra,

A) é impessoal; por isso, mesmo que o seu complemento fosse flexionado para o plural, esse verbo permaneceria no singular.

B) é impessoal; por isso, se o seu complemento fosse flexionado para o plural, esse verbo iria, também, para o plural.

C) poderia ser substituído pelo verbo "existir", que permaneceria no singular, pois é, também, um verbo impessoal.

D) poderia ser substituído pelo verbo "existir", que, independentemente, da relação sintática estabelecida, permaneceria no singular.

11. Considere o trecho reproduzido a seguir.

> [...] pedindo que o treinamento de modelos de IA mais poderosos do que o GPT-4 — robô capaz de gerar textos sobre diversos assuntos — fosse interrompido por seis meses.

Sobre a pontuação desse trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:

A) os travessões poderiam ser substituídos por aspas.

B) os travessões poderiam ser substituídos por vírgulas.

C) o segundo travessão poderia ser substituído por ponto.

D) o primeiro travessão poderia ser substituído por ponto e vírgula.

12. O texto refere-se, algumas vezes, ao gênero "carta". Sobre esse gênero, é correto afirmar:

A) faz uso, exclusivamente, do tipo narrativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a das relações interpessoais.

B) pode fazer uso tanto do tipo narrativo quanto do tipo argumentativo e circula, exclusivamente, na esfera jornalística e acadêmica.

C) faz uso, exclusivamente, do tipo argumentativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a acadêmica.

D) pode fazer uso tanto do tipo narrativo quanto do tipo argumentativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a das relações interpessoais.

13. Considere o trecho reproduzido a seguir

> A carta fundamenta seus argumentos em riscos hipotéticos ligados ao “longotermismo” [...]

A palavra “hipotéticos” está empregada na função de

A) adjetivo e qualifica os riscos como algo a ser percebido como suposição.
B) advérbio e indica uma circunstância de modo na qual os riscos estão inseridos.
C) adjetivo e qualifica os riscos como algo a ser percebido como certeza.
D) advérbio e indica uma circunstância de condicionalidade na qual os riscos estão inseridos.

14. Ao se analisar o terceiro e o quarto parágrafos do texto, é correto afirmar:

A) ambos são desenvolvidos em torno de uma mesma ideia central, que está explícita no primeiro período do quarto parágrafo.
B) ambos são desenvolvidos em torno de uma mesma ideia central, que está explícita no primeiro período do terceiro parágrafo.
C) o quarto parágrafo tão somente desenvolve uma ideia central explícita no terceiro período do terceiro parágrafo.
D) o quarto parágrafo tão somente desenvolve uma ideia central explícita no segundo período do terceiro parágrafo.

15. Leia o período reproduzido a seguir.

> O que precisamos são regulações que **imponham** transparência e **exijam** que as organizações **documentem** e **divulguem**, no mínimo, os dados de treinamento e arquitetura de seus modelos.

Os verbos em destaque foram empregados no modo

A) subjuntivo e expressam desejo.
B) subjuntivo e expressam dúvida.
C) indicativo e expressam desejo.
D) indicativo e expressam dúvida.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Durante muito tempo, acreditou-se que o desenvolvimento do cérebro estaria praticamente concluído após a infância. Atualmente, sabe-se que o sistema nervoso mantém a capacidade de modificar suas estruturas e seu funcionamento, em resposta às experiências vivenciadas durante a vida. Essa capacidade é denominada

A) funções metafísicas.

B) regulação neural.

C) cognição executiva.

D) plasticidade cerebral.

17. Durante uma intervenção psicopedagógica, o profissional utilizou o jogo da memória com uma criança. Ao virar uma carta, a criança precisava manter, temporariamente, em mente, a imagem e a posição das cartas observadas para tentar encontrar os pares nas jogadas seguintes. A capacidade envolvida em manter e manipular temporariamente informações para realizar uma atividade é denominada memória

A) de longo prazo.

B) episódica.

C) semântica.

D) operacional.

18. De acordo com o Código de Ética do Psicopedagogo, o profissional deve manter o sigilo e preservar a confidencialidade das informações obtidas no exercício de sua atividade. A divulgação pública de registros, imagens e áudios decorrentes de atendimento psicopedagógico

A) poderá ocorrer mediante consentimento e/ou autorização dos sujeitos e sistemas ou de seu responsável legal.

B) poderá ser utilizada para fins de pesquisas científicas, sem necessidade de autorização prévia pelo paciente.

C) não poderá ocorrer por interesse próprio do psicopedagogo, para fins profissionais, ainda que haja autorização prévia do paciente.

D) não poderá ocorrer, em hipótese alguma, garantindo, assim, o direito de sigilo do sujeito em terapia.

19. São estratégias utilizadas no manejo comportamental de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que favorecem o desenvolvimento, a comunicação e a autonomia:

A) não fazer mudanças na rotina, mantendo as atividades e horários rigorosamente inalterados, a fim de prevenir desregulação comportamental e garantir que a criança permaneça sempre em situações previsíveis.

B) Oferecer suporte constante na rotina, evitando situações de frustração, bem como priorizar a realização das atividades escolares na sala de AEE, com suporte psicopedagógico, a fim de garantir seu bem-estar.

C) estabelecer uma rotina visual, antecipar mudanças de atividades e utilizar orientações verbais e/ou recursos visuais que favoreçam a previsibilidade em diferentes tarefas ou situações do cotidiano.

D) Não ofertar orientações verbais nem suporte por meio de recursos visuais, favorecendo que a criança desenvolva, de forma espontânea, estratégias próprias para se adaptar às novas situações do contexto escolar.

20. O desenvolvimento cognitivo é construído, progressivamente, por meio da interação do sujeito com o meio e organiza-se em diferentes estágios do desenvolvimento. Quanto aos estágios de desenvolvimento é correto afirmar que, no estágio

A) pré-operatório, a criança consolida o raciocínio lógico e reversível; no sensório-motor, desenvolve, predominantemente, o pensamento abstrato; no operatório concreto, passa a utilizar, principalmente, a imaginação simbólica e, no operatório formal, desenvolve a percepção e a exploração sensorial como principais formas de aprendizagem.

B) operatório concreto, a criança amplia a capacidade de formular hipóteses abstratas; no sensório-motor, constrói conhecimentos, principalmente por meio da linguagem e da representação mental; no pré-operatório, desenvolve o raciocínio lógico aplicado a situações concretas e, no operatório formal, desenvolve a capacidade de resolver problemas.

C) sensório-motor, a criança constrói conhecimentos por meio das ações e percepções; no pré-operatório, desenvolve a capacidade de representação simbólica; no operatório concreto, desenvolve o pensamento lógico aplicado a situações concretas e, no operatório formal, amplia a capacidade de raciocínio abstrato e hipotético.

D) operatório formal, a criança utiliza, predominantemente, ações motoras e percepções para compreender a realidade; no sensório-motor, demonstra predomínio da linguagem e do pensamento; no pré-operatório, desenvolve a capacidade de realizar operações lógicas e, no operatório concreto, consolida o pensamento hipotético.

21. A Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA) foi criada pelo cientista da educação e psicólogo argentino Jorge Visca (1935–2000) e constitui um instrumento de avaliação e intervenção psicopedagógica, utilizado para investigar a relação do sujeito com a sua aprendizagem. Essa entrevista é realizada

A) durante a entrevista de acolhimento com a família da criança e/ou adolescente, com o objetivo de levantar informações sobre o desenvolvimento cognitivo, social e emocional do estudante, identificando possíveis dificuldades e/ou transtornos do neurodesenvolvimento a serem investigados.

B) durante todo o processo de investigação dos fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem, em que o objetivo do psicopedagogo é diagnosticar e laudar indivíduos com deficiência e/ou algum transtorno de neurodesenvolvimento e/ ou necessidades específicas de aprendizagem.

C) com a finalidade de emitir relatório neuropsicológico que interfere nos processos de ensino e aprendizagem, encaminhado à equipe de profissionais da área da saúde para subsidiar o processo de investigação de possíveis deficiências, dificuldades de aprendizagem e/ou transtornos do neurodesenvolvimento.

D) nas primeiras sessões, com o objetivo de avaliar o processo de aprendizagem por meio da interação com diferentes materiais didáticos, buscando identificar áreas de interesse, potencialidades e aspectos cognitivos, afetivos, relacionais e funcionais que interferem na forma de aprender.

22. São testes projetivos psicopedagógicos utilizados com o objetivo de investigar a rede de vínculos que o sujeito pode estabelecer nos domínios escolar, familiar e consigo mesmo:

A) jogo lúdico psicopedagógico, eu e minha família e eu e meus colegas.

B) par educativo, planta da minha casa e desenho em episódios.

C) jogo lúdico psicopedagógico, par educativo e planta da minha casa.

D) desenho em episódios, jogo teatral e eu e meus colegas.

23. De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM – V), há um transtorno de neurodesenvolvimento caracterizado por déficits persistentes na comunicação social e na interação social e por padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. As características descritas referem-se ao (à)

A) Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade.

B) Transtorno do Espectro Autista.

C) Deficiência Intelectual e Comportamental.

D) Transtorno do Processamento Auditivo.

24. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é uma rede integrada de serviços voltada ao atendimento de pessoas com

A) transtornos mentais graves e persistentes, sendo o atendimento destinado, prioritariamente, aos casos que necessitam de internação psiquiátrica.

B) dificuldades de aprendizagem e baixo rendimento escolar, oferecendo atendimento especializado no contexto das instituições de ensino.

C) necessidade de atendimento psicológico e psiquiátrico, concentrando os serviços de saúde mental em hospitais.

D) sofrimento mental ou que enfrentam problemas com uso prejudicial de álcool e outras drogas, dentro do Sistema Único de Saúde.

25. Na perspectiva sócio-histórica da aprendizagem, autores como Vygotsky (2007) e Luria (1991) compreendem que a aprendizagem se constitui

A) nas interações sociais e na relação dialética entre o sujeito e o meio, em que ambos se influenciam e se transformam mutuamente.

B) a partir do desenvolvimento cognitivo e biológico, segundo as fases universais determinadas pela faixa etária do indivíduo, responsáveis pelo desenvolvimento humano.

C) pela maturação das estruturas neurológicas, de forma individual, sendo resultado das capacidades internas e inatas do sujeito.

D) pela reprodução dos conhecimentos vivenciados no meio em que está inserido, de modo que o indivíduo é determinado pelo contexto em que vive.

26. No processo de diagnóstico psicopedagógico fundamentado na epistemologia convergente, a Matriz Diagnóstica (Visca, 2010) constitui um recurso para

A) construção de relatório de devolutiva familiar, a ser encaminhado aos profissionais de acompanhamento terapêutico para fins de avaliação multidisciplinar.

B) elaboração de fluxograma de atividades sistêmicas que comparam resultados de dados provenientes da anamnese médica do paciente com o relatório escolar.

C) planejamento e sistematização da intervenção psicopedagógica, mediante a estruturação das sessões de investigação diagnóstica e da seleção dos instrumentos a serem utilizados.

D) construção de relatório devolutivo para a secretaria de saúde a partir dos dados obtidos durante a entrevista com a família e do relatório emitido pela escola.

27. De acordo com a Lei nº 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, são consideradas pessoas com necessidades complexas de comunicação aquelas com

A) comprometimento, essencialmente na fala, e, por isso, necessitam de acompanhamento fonoaudiológico para desenvolver a comunicação oral.

B) dificuldades significativas para compreender ou expressar mensagens de forma oral, escrita, gestual ou por meio de outras formas convencionais de comunicação.

C) deficiência intelectual e, consequentemente, necessitam, obrigatoriamente, de recursos de comunicação alternativa para realizar atividades acadêmicas e sociais.

D) dificuldades de comunicação, exclusivamente em situações escolares ou profissionais, sendo necessário adaptar os conteúdos e as atividades para favorecer sua aprendizagem.

28. Em conformidade com o Código de Ética do Psicopedagogo, esse profissional deve, em conjunto com as autoridades competentes, refletir e elaborar a organização, a implantação e a execução de

A) projetos de educação e saúde, no que concerne às questões psicopedagógicas.

B) projetos de ensino e saúde, no que concerne às questões de psicologia e assistência social.

C) programas de saúde e psicologia, no que concerne à execução de projetos interdisciplinares.

D) programas de políticas sociais, no que concerne às questões de educação especial.

29. A atuação do psicopedagogo clínico tem como objetivo identificar os fatores relacionados às dificuldades de aprendizagem do sujeito e delinear um plano de intervenção estruturado em quatro dimensões:

A) avaliação do desempenho escolar; identificação das dificuldades cognitivas e comportamentais; definição de estratégias pedagógicas gerais; e encaminhamento do sujeito para atendimento psicológico ou médico.

B) enquadramento da problemática e das sessões de tratamento; planejamento das atividades; desenvolvimento das sessões por meio de observação, interpretação e registro dos atendimentos; e avaliação da aprendizagem do sujeito.

C) entrevistas de anamnese no ambiente familiar; elaboração de diagnóstico clínico; desenvolvimento de atividades de reforço escolar na escola; e avaliação do rendimento acadêmico ao final da intervenção.

D) identificação do nível de desenvolvimento intelectual; seleção de conteúdos curriculares; elaboração de atividades de recuperação da aprendizagem; e acompanhamento da frequência escolar em parceria com os professores.

30. A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, estabelece direitos fundamentais relacionados à proteção de crianças, adolescentes e jovens. Nesse contexto, a Constituição atribui à família, à sociedade e ao Estado o dever de assegurar

A) o direito à vida, à saúde, à moradia, à educação, ao lazer, à profissionalização e à cultura, cabendo ao Estado assegurar a dignidade, o respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de protegê-las contra situações de violência e negligência em ambientes escolares e familiares.

B) o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização e à cultura, devendo a família e a sociedade assegurarem sua dignidade, seu respeito e sua liberdade, competindo ao Estado garantir a convivência comunitária e protegê-las contra qualquer forma de violência.

C) o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-las a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

D) o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito e à liberdade, sendo responsabilidade da família assegurar a convivência familiar e comunitária e protegê-las de toda forma de negligência, discriminação, exploração e violência.